

Lição nº 13 - O PREÇO DO RESGATE

O domínio usurpado

Lucas 4:5-6 – Satanás recebeu de Adão o domínio do planeta de maneira fraudulenta e enganosa. Disse Satanás: “tudo me foi entregue”.

Lucas 4:7 - O Diabo propôs a Jesus que desistisse do resgate e aceitasse uma parceria com ele e que se submetesse a seu domínio absoluto (curvando-se diante dele), somente assim Jesus poderia ser poupado de todos os sofrimentos e dores e, então, governar a Terra submisso ao Diabo. Cristo não aceitou essa parceria.

Condição da raça humana depois do pecado

Romanos 6:16, II Pedro 2:19 - A partir da desobediência de Adão e Eva, todos os seus descendentes foram colocados na condição de escravos de Satanás.

A raça humana foi submetida a uma servidão, a uma escravidão moral. A semente do mal foi implantada em nossa essência. É como se um vírus corruptor fosse implantado em nosso DNA espiritual.

Desenvolvemos a tendência a ira, ao ódio, a inveja, a praticar a mentira. A desprezar os limites, a invadir os direitos do próximo, tudo isso o ser humano faz com naturalidade.

Mesmo que se ouça uma voz lá interior da mente dizendo não ser o correto, tais práticas, tais sentimentos, o ser humano ignora essa voz e prossegue em tais práticas em tais pensamentos e propósitos.

Escravidão da natureza

Efesios 2:1-6 - Isso chama-se espiritualmente de escravidão moral; é a natureza humana escravizada. É o ser humano servindo de fantoche nas mãos de satanás.

isso significa estar sob o comando do príncipe das trevas. Praticamos as obras da carne. **Precisamos de uma ressurreição espiritual,** precisamos ser

erguidos das trevas morais, para um estilo de vida que glorifique a Deus.

Romanos 8:21 - *Na esperança de que, também, a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.*

João 8:32, 36 – Somente Jesus pode nos libertar dessa escravidão.



Para no resgatar dessa natureza caída e dominada pelo vírus do mal, Cristo deveria cumprir o plano da redenção: deveria entrar no campo de batalha e pagar o preço. Mas, o valor para o resgate seria muito alto.

O quão abrangente seria o resgate

Colossenses 1:20 – Pelas custas dos pecados de todos nós do planeta Terra e para reconciliação de todos os seres perfeitos de todo o Universo que um dia duvidaram do caráter de Deus, Jesus teve que enfrentar a cruz e sofrer maus tratos pelos instrumentos humanos de Satanás, isso para que se evidenciasse o caráter do inimigo. A natureza do mal precisava ser completamente revelada ao Universo.

Satanás queria desmoralizar o governo divino

Ezequiel 28:15, I João 3:4 - Lembra-se de que Lúcifer se encheu de iniquidade, que significa inimizade contra a Lei de Deus. Este foi o argumento de toda a sua campanha política.

I Pedro 2:22 - O propósito de Lúcifer era fazer Jesus pecar (quebrar a própria Lei) para desmoralizar o governo Divino. Mas, ele não conseguiu.

Pressões pelas quais Cristo passou

Hebreus 4:15 – Jesus Cristo em tudo foi tentado, mas não pecou. Caso isso ocorresse, satanás teria

vantagem em sua campanha, **pois provaria para o Universo que nem Deus, ao assumir a forma de uma de suas criaturas, conseguiria guardar suas leis.**

Jesus suando sangue – Pressão psicológica



Lucas 22:44 – Estava sobre Jesus um grande peso de responsabilidade. A libertação da raça humana dependia totalmente Dele. Jesus chegou a suar sangue. A pressão psicológica que Jesus enfrentou foi tão grande que seus vasos sanguíneos estouravam, se rompiam e sangue fluía pelos seus poros.

Foi um teste terrível

Comentário de Ellen G. White – “Satanás pensava que, se Cristo falhasse em **suportar o teste de suas tentações**, não poderia haver redenção para a humanidade e o seu poder sobre ela seria completo.” (No Deserto da Tentação, p. 60).

Uma visão sobre o que ocorreria com o nosso mundo se Jesus pecasse

SDA BIBLE Commentary, vol. 5, pp. 1.129 e 1.130: “De toda maneira possível, Satanás procurou impedir que Jesus desenvolvesse uma infância perfeita, uma humanidade sem defeito, um santo ministério e um sacrifício sem mácula. Mas foi derrotado. **Ele não pôde fazer com que Jesus pecasse. Não pôde desalentá-Lo, nem desviá-Lo da obra que viera realizar na Terra.**”

Comentário profético: Do deserto ao Calvário, a tempestade da ira de Satanás incidiu sobre Ele. Mas, quanto mais ela era impiedosa, tanto **mais firmemente o Filho de Deus Se apegava à mão do Pai** e avançava no caminho manchado de sangue.

Mas, se Cristo pudesse ser vencido, **a Terra se tornaria para sempre o reino de Satanás**, e a raça humana estaria perpetuamente em seu poder. (O Desejado de Todas as Nações, p. 687).

A intenção de satanás para com o universo

O que aconteceria com o universo se Jesus pecasse?

Comentários de Ellen G. White - “Depois da queda do homem, Satanás declarou que os seres humanos tinham se provado incapazes de guardar a lei de Deus e procurou arrastar consigo o Universo, nessa crença”. (Mensagens Escolhidas, vol. 1, p. 252)

“A condição de vida eterna é, hoje, justamente a mesma que sempre foi - exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais - **perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça**. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, **correria perigo a felicidade do Universo todo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse.**” (Caminho a Cristo, p. 62)

Nota: Caso Jesus fracassasse cometendo pecado ou quebrando a lei Divina, Ele daria abertura, em todo o universo, para a **“desconsideração pela Lei”**, a qual é norma de felicidade e justiça. Então, Ele não estaria apto a nos salvar e **Satanás teria argumentos para convencer o Universo sobre a inutilidade da Lei de Deus** para os seres sem os poderes inerentes da Divindade. **Em consequência o caos moral e os sofrimentos vistos na Terra também seriam implantados em todo o Universo.**

A estratégia de satanás para forçar Jesus a pecar



Daniel 2:40 – Para fazer com que Jesus quebrasse as leis divinas, Satanás utilizou da violência de Roma, (o reino de ferro), levando Jesus a ser tratado como um marginal e a se submeter a todas as humilhações e, sob pressão e dor, a quebrar a lei.

Com isso. Ele satanás provaria para o universo que as leis de Deus são dispensáveis e que nem mesmo Deus, quando em condição de criatura, conseguiu cumpri-la.

O sacerdócio judaico havia se corrompido

Sofonias 3:4 – O próprio sacerdócio israelita estava corrompido e havia se vendido a Roma por interesses e orgulho.



Os sacerdotes de Israel perverteram as leis de Deus, promovendo um assassinato. Para satisfazerem seus interesses pessoais, teriam que tirar Jesus do caminho.

A morte de Cristo vindicaria o caráter de Deus e restauraria a honra de Seu Governo

Isaías 42:21 - Satanás sabia que Jesus faria de tudo para revelar o caráter imaculado de Deus e desmentir as acusações que ele (Satanás) havia feito a Deus. Sabia que Jesus faria isso enaltecendo a Lei Universal.

Comentário de Ellen G. White - “Só Cristo podia restaurar a honra do governo de Deus. Ao fazer o Seu sacrifício infinito, Cristo exaltaria e honraria a lei. Ele tornaria conhecido o elevado caráter do governo de Deus, que, de modo algum, poderia ser modificado para ir ao encontro do homem em sua condição pecaminosa”. (Exaltai-O, p. 258).

Quanto vale uma vida?

Mateus 20:28 - Todo o produto ou matéria existente tem o seu preço, que é cotado em valores monetários (dinheiro). Mas, nenhum dinheiro paga o valor da vida, a não ser a vida do próprio Criador. O preço foi a vida de Cristo pela nossa vida.

A sentença da lei divina sobre o pecado

Hebreus 9:22, 26 - **Gálatas 3:13** - A ação do pecado exige a sentença da lei. A Lei é santa e não convive com o pecado. Quem pecar, tem que morrer, pois está afastado de Deus, que é a única fonte universal de vida.

O homem pecando deveria pagar com a própria vida.

Gênesis 2:17 – **Romanos 6:23** – A lei de Deus condena o pecador a morte.

II Coríntios 5:21 – **Gálatas 3:13** - Cristo nos livrou da maldição da lei, assumindo nossa culpa, tornando-se maldito em nosso lugar. Ele se fez pecado por nós, assumiu nossa dívida para satisfazer os requisitos da Lei.

I Timóteo 2:6 – **Romanos 5:9** - Cristo, por Sua morte, demonstrou que o pecado tem um preço que deve ser pago e, por seu ato de amor, demonstrou que nos perdoou, nos aceitou de volta. Cristo pagou o preço de nossos pecados para nos livrar da morte eterna.

O preço foi pago na cruz - está consumado

João 19:30 – Está consumado (“tetelestai”, do grego = “está pago”). Essas são algumas das últimas palavras de Cristo na cruz. Jesus pagou o preço de nossas transgressões.



A morte de Jesus, sem que Ele tenha cometido nenhum pecado ou transgredido a Lei Divina, tirou o direito de Satanás de governar este mundo

e quebrou as correntes que nos aprisionavam ao mal.

O modelo que nos inspira

Cristo mesmo sendo Deus, tornou-se o modelo de ser humano do qual todos nós devemos nos inspirar.

Cristo quebrou as correntes do mal e nos libertou



Atos 10:43 - Na aceitação da morte de Jesus em nosso favor está o nosso perdão, o pagamento pelos nossos pecados e a oportunidade de ter vida eterna e, a libertação das cadeias de satanás.

Cristo pagou o preço de nossa condenação



Nota: Quando Ele bradou na cruz “está consumado”, “tetelestai (grego) = está pago”, o Céu estremeceu de glória e de alegria, ao passo que a frustração tomou conta da confederação do mal. Jesus pagou o preço de nossos pecados.



Os olhos do universo

João 12:31-32 – A morte de Cristo esclareceu ao Universo sobre quem é Deus (justo) e sobre quem é Satanás (um homicida). O Universo todo estava apreensivo, olhando para a cruz, contemplando o martírio de Cristo devido à violência de Satanás.

Satanás e seus simpatizantes

Nota: “A morte de Cristo na cruz desfez com todo o sentimento de simpatia que porventura ainda houvesse no Universo todo em relação a Satanás. Foi necessária a morte de Cristo para que o Universo pudesse entender o real caráter do querubim rebelde.

Comentário de Ellen G. White - “Satanás viu que estava desmascarado. Sua administração foi exposta perante os anjos não caídos e o Universo celestial. Revelara-se um homicida. Derramando o sangue do Filho de Deus, desarraigou-se Satanás das simpatias dos seres celestiais. Daí em diante sua obra seria restrita.” O Desejado de Todas as Nações, pág. 761.

Satanás se revelou ao forçar a Jesus por meios violentos, porém sem sucesso, a transgredir a Lei de Deus. Desde o céu, toda a campanha de Lúcifer era contra a Lei de Deus.

Foi efetuado o resgate pelo segundo Adão

I coríntios 15:22, 45, I Timóteo 2:14 - O primeiro Adão transgrediu, caiu. Jesus, o segundo Adão, venceu mesmo em desvantagem, pois viveu em uma natureza caída. Jesus veio a encarnar após 4.000 anos, aproximadamente, de práticas de pecado da raça humana. Jesus, o Deus encarnado, não possuía a estatura física e o vigor que havia no Éden, mas venceu o inimigo onde o primeiro Adão caiu. O homem Adão perdeu o reino, o homem Jesus o reconquistou. Foi efetuado o resgate a preço de sangue.



Comentário de Ellen G. White: “O abismo produzido pelo pecado foi transposto pela cruz do Calvário. Foi pago por Jesus **um resgate pleno e completo**”. (Fé e Obras, p. 93).

A sentença de satanás

Texto inspirado: Ao causar a morte do Soberano do Céu, Satanás derrotou seus próprios propósitos. A morte do Filho de Deus tornou inevitável a morte de Satanás. Permitiu-se que Satanás prosseguisse, até que sua administração estivesse exposta diante dos mundos não caídos e do universo celestial. Ao derramar o sangue do Filho de Deus, ele desarraigou a si mesmo [das simpatias] e foi então visto por todos como mentiroso, ladrão e assassino. Cristo Triunfante, pág. 14.

O Propósito do resgate a preço de sangue

Texto inspirado: Cristo viu os resultados do trabalho de Sua alma e ficou satisfeito. Olhou através da eternidade, e viu a felicidade daqueles que pela Sua humilhação haviam de receber o perdão e a vida eterna. Foi ferido pelas suas transgressões, moído pelas suas iniquidades. O castigo que lhes havia de trazer a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras seriam sarados. Ele ouvia as exclamações de júbilo dos remidos. Ouvia os resgatados cantando o cântico de Moisés e do Cordeiro. Ainda que devesse primeiro ser recebido o batismo de sangue, ainda que os pecados do mundo devessem pesar sobre a Sua alma inocente, ainda que a sombra de uma indescritível mágoa pairasse sobre Ele; por causa da alegria que O esperava, preferiu sofrer a cruz e desprezou a afronta.

Todos os Seus seguidores devem participar dessa alegria. Por grande e gloriosa que seja a vida futura, nossa recompensa não é inteiramente reservada para o dia da libertação final. Mesmo na Terra, podemos pela fé entrar na alegria do Senhor. Como Moisés, devemos estar firmes como se víssemos o Invisível. **A Ciência do bom viver** 227.

PRÓXIMO ESTUDO

Como se beneficiar desse resgate?